

## ÍNDICE GERAL

<b>I. INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>II. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO DIGESTO</b>	<b>15</b>
1. NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO	15
2. FORMA DE ELABORAÇÃO	19
2.1. Parâmetros de Justiniano – Const. “Deo auctore”	19
2.1.1. Constituição de uma comissão	19
2.1.2. Conteúdo da compilação	20
2.1.3. Distribuição da matéria e “valor” dos juristas	21
2.1.4. Interpolações	22
2.1.5. Nome da compilação	27
2.1.6. Abreviaturas e números	28
2.2. Método da comissão	29
2.3. Ordem seguida pelos compiladores	36
2.3.1. Relação de obras que compuseram as massas	36
2.3.2. Massa sabiniana	48
2.3.3. Massa edital	57
2.3.4. Massa papiniana	68
2.3.5. Apêndice	74
2.3.6. As massas nos títulos do Digesto	75
3. PROMULGAÇÃO – CONSTITUIÇÕES INTRODUTÓRIAS	108
3.1. Const. “Omnem”	108
3.2. Const. “Tanta” e Const. “Δέδωκεν”	109
3.2.1. Inserção no conjunto do “Corpus iuris civilis”	109
3.2.2. Comissão triboniana	110
3.2.3. Versão grega	112
3.2.4. Data de promulgação e vigência	113
4. DIVISÕES INTERNAS	114
4.1. Livros, títulos e fragmentos	114
4.2. As sete partes do Digesto	116
4.3. “Index titulorum”: títulos do Digesto traduzidos	118
5. IMPORTÂNCIA PRÁTICA ATUAL DO ESTUDO DA COMPILAÇÃO	139
5.1. Momento atual dos estudos romanísticos no Brasil	139
5.2. Razões atuais para o estudo do direito romano	141
5.2.1. Conhecimento do passado para compreensão do presente	144
5.2.2. Modelo de comparação para crítica do presente	146
5.2.3. Base para harmonização do direito	149
5.2.4. A importância da compilação em si	151
<b>III. JURISTAS E SUAS OBRAS</b>	<b>153</b>
1. RELAÇÃO ALFABÉTICA DE JURISTAS CITADOS NO DIGESTO	155
1.1. Africano	157
1.2. Alfeno	158

1.3. Anteu	159
1.4. Aquílio Galo	160
1.5. Arcádio	160
1.6. Aristão	161
1.7. Arriano	162
1.8. Ateio	162
1.9. Atilicino	163
1.10. Bleso	164
1.11. Bruto	164
1.12. Calístrato	164
1.13. Campano	165
1.14. Capitão	166
1.15. Cartílio	166
1.16. Cascélio	167
1.17. Cássio Longino	167
1.18. Catão	168
1.19. Célio Sabino	169
1.20. Celso	169
1.21. Celso (pai)	170
1.22. Cévola	171
1.23. Cina	172
1.24. Cláudio Saturnino	173
1.25. Cornélio	173
1.26. Druso	174
1.27. Élio Galo	174
1.28. Florentino	175
1.29. Fufídio	176
1.30. Fulcínio	176
1.31. Fúrio Antiano	177
1.32. Gaio	177
1.33. Hermogeniano	180
1.34. Javoleno	181
1.35. Juliano	182
1.36. Júlio Áquila	183
1.37. Labeão	183
1.38. Lélio	185
1.39. Licínio Rufino	185
1.40. Macro	186
1.41. Manílio	186
1.42. Marcelo	187
1.43. Marciano	188
1.44. Mauriciano	189
1.45. Meciano	190
1.46. Mela	190
1.47. Menandro	191
1.48. Méssio	191
1.49. Minício	192

1.50. Modestino	192
1.51. Múcio Cévola	194
1.52. Namusa	195
1.53. Nerácio	196
1.54. Nerva	196
1.55. Nerva (filho)	197
1.56. Ofílio	197
1.57. Otaveno	198
1.58. Pacônio	199
1.59. Pactumeio Clemente	199
1.60. Papiniano	200
1.61. Papírio Frontão	201
1.62. Papírio Justo	202
1.63. Paulo	202
1.64. Pédio	207
1.65. Pégaso	207
1.66. Peto Cato	208
1.67. Pláucio	208
1.68. Pompônio	209
1.69. Próculo	210
1.70. Públicio	211
1.71. Públio Múcio	212
1.72. Puteolano	212
1.73. Rutílio Máximo	213
1.74. Rutílio Rufo	213
1.75. Sabino	214
1.76. Servílio	215
1.77. Sérvio	216
1.78. Tarrunteno Paterno	217
1.79. Terêncio Clemente	217
1.80. Tertuliano	218
1.81. Trebácio	219
1.82. Trifonino	219
1.83. Tuberão	220
1.84. Ulpiano	221
1.85. Urseio	223
1.86. Valente	224
1.87. Valério Severo	224
1.88. Vário Lúculo	225
1.89. Venuleio	225
1.90. Víndio	226
1.91. Vitélio	227
1.92. Viviano	227
2. RELAÇÃO CRONOLÓGICA DE JURISTAS CITADOS NO DIGESTO	228
3. RELAÇÃO DE JURISTAS COM FRAGMENTOS NO DIGESTO	230

4. "INDEX AUCTORUM": RELAÇÃO DE OBRAS DOS JURISTAS	231
5. RELAÇÃO DE IMPERADORES ROMANOS ATÉ JUSTINIANO	260
6. SABINIANOS E PROCULIANOS	263
<b>IV. MANUSCRITOS E EDIÇÕES</b>	<b>265</b>
1. MANUSCRITOS EMPREGADOS NAS EDIÇÕES CRÍTICAS	265
2. "LITTERA FLORENTINA"	272
2.1. Local de elaboração e descoberta	272
2.2. Reproduções	276
2.3. Características fundamentais e divisão	280
2.4. Datação	284
2.5. Amanuenses e corretores	285
3. PRINCIPAIS EDIÇÕES EM LATIM	291
3.1. Haloandro – "Littera Norica"	292
3.2. Torelli – "Editio Taurelliana"	294
3.3. Godofredo – "Littera Gothofrediana"	297
3.4. Freiesleben	302
3.5. Gebauer – Spangenberg	303
3.6. Beck	303
3.7. Irmãos Kriegel	304
3.8. Galisset	304
3.9. Mommsen	305
3.10. Bonfante	310
<b>V. TRADUÇÕES</b>	<b>314</b>
1. PORTUGUÊS: VASCONCELLOS – MARCHI – MORAES – RODRIGUES – MADEIRA	317
2. ALEMÃO	322
2.1. Sintenis – Otto – Schilling	322
2.2. Behrends – Knütel – Kupisch – Seiler	323
3. ESLOVACO E TCHECO	324
3.1. Blaho – Vaňková	325
3.2. SKŘEJPEK – ŽYTEK – BLAHO – VAŇKOVÁ	325
4. ESPANHOL	326
4.1. Rodriguez de Fonseca (séc. XVIII)	327
4.2. Rodriguez de Fonseca (séc. XIX)	329
4.3. Rodriguez de Fonseca – Ortega	330
4.4. Corral	332
4.5. D'Ors – Hernandez-Tejero – Fuenteseca – Garcia-Garrido – Burillo	333
5. FRANCÊS	334
5.1. Hulot – Berthelot	335
5.2. Gaurier	337
6. HOLANDÊS: SPRUIT – FEENSTRA – BONGENAAR – WUBBE	338

7. INGLÊS	339
7.1. Monro – Buckland	339
7.2. Scott	340
7.3. Watson	341
8. ITALIANO	342
8.1. Foramiti	343
8.2. Vignali	344
8.3. Avvocati italiani	345
8.4. Schipani – Lantella – Petrucci – Saccoccio	346
9. JAPONÊS	348
9.1. Haruki	348
9.2. Enami	349
10. MANDARIM	350
10.1. Schipani (seleção)	350
10.2. Schipani (integral)	351
11. POLONESA: PALMIRSKI	352
12. RUSSO	353
12.1. Pereterskij	354
12.2. Kofanov	354
<b>VI. FORMAS DE CITAÇÃO E TRANSCRIÇÃO</b>	<b>357</b>
1. CITAÇÃO DOS FRAGMENTOS	357
2. TRANSCRIÇÃO DOS FRAGMENTOS	361
<b>VII. ETAPAS DA EXEGESE</b>	<b>362</b>
1. PESQUISA E SELEÇÃO DO FRAGMENTO – LEVANTAMENTO DA LITERATURA	363
2. LEITURA DAS EDIÇÕES CRÍTICAS EM LATIM	365
3. TRADUÇÃO "PRELIMINAR" DO TEXTO	365
4. ESTUDO DO JURISTA E DA SUA OBRA	369
5. PARÁFRASE E ANÁLISE PRELIMINAR NA "FATTISPECIE"	370
6. EXEGESE PROPRIAMENTE DITA	371
7. COMPARAÇÃO COM O DIREITO CONTEMPORÂNEO	373
<b>VIII. EXEMPLO DE EXEGESE – D. 6, 1, 41 PR.</b>	<b>375</b>
1. INTRODUÇÃO – "FATTISPECIE"	375
2. POSIÇÃO DO FRAGMENTO EM ULP. 17 "AD EDICTUM"	378
3. TESIS MAIS RELEVANTES ACERCA DO FRAGMENTO	383
3.1. Tese de Longo	386
3.2. Tese de Romano	389
3.3. Tese de Kniep	392

3.4. Teses de Wieacker e de Levy	393
3.5. Tese de Sieg	394
3.6. Teses de Thielmann e de D'Ors	394
3.7. Outras teses	395
4. INTERPRETAÇÃO ADOTADA	397
5. "POSTEA NON POTERIT" – RETROATIVIDADE E EFEITOS REAIS NA "IN DIEM ADDICTIO"	400
6. OBSERVAÇÕES CONCLUSIVAS	409
<b>IX. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL PARA ESTUDO</b>	<b>410</b>
BIBLIOGRAFIA GERAL	410
DIGESTO EM LATIM	410
TRADUÇÕES	410
INTRODUÇÃO AO DIGESTO	411
HISTÓRIA DAS FONTES E DO DIREITO ROMANO	411
GUIAS DE EXEGESE E CASOS PRÁTICOS	413
METODOLOGIA EM GERAL	414
DICIONÁRIOS DE GREGO E LATIM	414
MANUAIS DE DIREITO PRIVADO	414
MANUAIS DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL ROMANO	416
MANUAIS DE DIREITO PÚBLICO ROMANO	416
DIREITO ROMANO NO PERÍODO INTERMÉDIO	417
DIREITO ROMANO E DIREITO CIVIL	419
PRINCIPAIS REVISTAS ROMANÍSTICAS	421
DICIONÁRIOS E ENCICLOPÉDIAS EM GERAL	421
OUTRAS OBRAS GERAIS DE INTERESSE	422
MONOGRAFIAS RECENTES DA ESCOLA BRASILEIRA DE DIREITO ROMANO – FDUSP	424
<b>X. "DICIONÁRIO" E "BROCARDOS" DO DIGESTO</b>	<b>426</b>
ÍNDICE DE TERMOS E EXPRESSÕES	430
D. 50, 16 – <i>DE VERBORUM SIGNIFICATIONE</i>	443
D. 50, 17 – <i>DE DIVERSIS REGULIS IURIS ANTIQUI</i>	531
<b>XI. CRONOLOGIA</b>	<b>586</b>
<b>NÚMEROS DO DIGESTO</b>	<b>599</b>
<b>REPRODUÇÕES</b>	<b>601</b>
FIGURA 1 – LITTERA FLORENTINA	601

FIGURA 2 – PAPIRO "POMMERSFELDENSE"	602
FIGURA 3 – UM DOS MAIS ANTIGOS MANUSCRITOS (E MELHOR) DA VULGATA	603
FIGURA 4 – OUTRO MANUSCRITO DA VULGATA (EMPREGADO POR MOMMSEN)	604
FIGURA 5 – EXEMPLO DE MANUSCRITO DO DIGESTUM VETUS COM A MAGNA GLOSA	605
FIGURA 6 – UMA DAS PRIMEIRAS EDIÇÕES IMPRESSAS DO DIGESTUM VETUS	606
FIGURA 7 – OUTRA DAS PRIMEIRAS EDIÇÕES GLOSADAS DO DIGESTUM VETUS	607
FIGURA 8 – EDITIO TAURELLIANA	608
FIGURA 9 – D. GODOFREDO – IMP. IUSTINIANI INSTITUTINUM	609
FIGURA 10 – D. GODOFREDO – CORPUS IURIS CIVILIS	610
FIGURA 11 – ÚLTIMA EDIÇÃO DA MAGNA GLOSA	611
FIGURA 12 – J. A. CORVINUS – INSTITUTIONES D. IUSTINIANI	612
FIGURA 13 – D. GODOFREDO – CORPUS IURIS CIVILIS	613
FIGURA 14 – R. J. POTHIER – PANDECTAE IUSTINIANEAEE III	614
FIGURA 15 – MANUSCRITO DA PRIMEIRA TRADUÇÃO DO DIGESTO PARA O PORTUGUÊS	615
FIGURA 16 – PRIMEIRA PUBLICAÇÃO COMERCIAL DO "DIGESTO VASCONCELLOS"	616
<b>EXCURSUS</b>	<b>617</b>
KANDINSKY E O DIREITO ROMANO	617